

Visita ao vice rende negociação sobre o acordo

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, esteve ontem no hospital Sarah Kubitschek para visitar o vice-presidente Aureliano Chaves. Lá, no quarto 41, onde Aureliano está internado, os dois conversaram, mais de uma hora, sobre a política mineira, nacional e partidária. Na saída, Tancredo Neves disse que não acredita que todos os indecisos do PDS cheguem a apoiar o deputado Paulo Maluf, que também esteve visitando, ontem, o vice-presidente.

Mas nem somente de visita de presenciáveis foi o dia de ontem de Aureliano. Foram também ao hospital os senadores José Sarney — que pela segunda vez não conseguiu falar com o vice, já que chegou fora do horário de visitas — Marco Maciel, Jorge Bornhausen, João Calmon, e o presidente do PMDB Ulysses Guimarães.

Ulysses Guimarães, depois de ressaltar que o estado de saúde do vice-presidente é bom, disse, ao ser indagado pelos repórteres, que o presidente Figueiredo não podia declarar-se malufista, principalmente, pela conotação desagradável que isto tem trazido.

Também, o senador Marco Maciel salientou que a recuperação do vice-presidente vai caminhando progressivamente, uma vez que dentro de dez dias ele deverá deixar o hospital. Ao analisar o atual quadro, o senador garantiu que a sua previsão, feita a 60 dias, se confirmará. Nesta avaliação, Maciel assegura que a vitória de Tancredo Neves será garantida por cem votos da Frente Liberal.